


CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Enic: Empresários do AM participam do maior evento nacional sobre construção civil		
	Veículo: SINDUSCON-AM	Data: 15/05/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Notícias	Página: On-line	
	Link: http://www.sindicatodaindustria.com.br/noticias/2018/05/72,124531/enic-empresarios-do-am-participam-do-maior-evento-nacional-sobre-construcao-civil.html		

Enic: empresários do AM participam do maior evento nacional sobre construção civil

15/05/2018

Por: Assessoria de comunicação

A 90ª edição do Enic começa nesta quarta e segue até a sexta-feira (18), em Florianópolis. Evento reunirá ministros, empresários, além de representantes de instituições bancárias

Manaus – Diretores do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM) participarão do 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), que será realizado a partir desta quarta-feira (16), em Florianópolis (Santa Catarina). De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o presidente Michel Temer confirmou presença na abertura do evento.

São esperadas mais de 2 mil pessoas na edição deste ano, entre empresários e profissionais dos segmentos da cadeia produtiva da construção civil; dirigentes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário nacional e local; especialistas brasileiros e internacionais em diversos temas, representantes de instituições bancárias, acadêmicos e profissionais da imprensa.

O encontro será realizado até sexta-feira (18). Entre os principais temas que serão debatidos nesta edição estão infraestrutura, financiamento imobiliário, habitação, sustentabilidade, saúde e segurança do trabalho, compliance e responsabilidade social.

O presidente do SINDUSCON-AM, Frank Souza, o diretor da Comissão Política e Relações de Trabalho do sindicato, José Carlos Paiva, e o presidente do Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus (SECONCI Manaus), Robério Arruda, que também preside a Comissão de Materiais do sindicato, irão participar do encontro – considerado o principal evento do calendário anual do setor.

"Serão discutidos, principalmente, novas estratégias e novas tecnologias para o setor. Teremos a oportunidade, dentre os mais diversos painéis políticos, econômicos, jurídicos, técnicos, de participar dos grandes debates daquilo que se desenvolve no Brasil e no mundo que pode ser aproveitado regionalmente, de forma que tenhamos impulso, uma melhor produtividade nos diversos trabalhos do setor", disse, destacando que um dos convidados desta edição é Alexandre Baldy, ministro das Cidades.

A programação do evento conta com mais de 80 painelistas confirmados, entre eles, o empresário Alexandre Lafer Frankel, fundador e CEO da Vitacon S/A – empresa que lançou, em São Paulo, empreendimentos com apartamentos de 10 m² e áreas compartilhadas, ao preço de R\$ 100 mil. Segundo a empresa, os apartamentos são os menores da América Latina.

Segundo a CBIC, o presidente da República, Michel Temer, e outras autoridades participarão da solenidade de abertura, nesta quarta-feira, às 19h30 (18h30, no horário de Manaus).

Os interessados em participar do evento podem fazer a inscrição pela internet em <http://www.cbic.org.br/enic/>. No site, também é possível conferir todas as informações sobre o Enic, incluindo a programação e a lista de painelistas confirmados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Feirão de imóveis anima o setor imobiliário do Estado

Veículo: Em Tempo

Data: 15/05/2018

Caderno: Economia

Página: 17

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Feirão de imóveis anima o setor imobiliário do Estado

Evento, que será realizado de 25 a 27 de maio deste ano, contará também com imóveis para famílias com renda de até R\$ 2,6 mil, para financiamentos mais baratos com taxa reduzida de 5% ao ano

Joandres Xavier

Um dos maiores eventos de habitação do Amazonas, o Feirão de Imóveis de Manaus, patrocinado pela Caixa Econômica, vai oferecer unidades habitacionais para famílias com renda de até R\$ 2,6 mil nos próximos dias 25, 26 e 27 de maio. O evento vai acontecer no Centro de Convenções do Manaus Plaza Shopping, localizado na avenida Djalma Batista, com os stands abertos durante todo o tempo de funcionamento do centro de compras.

As unidades mais em conta fazem parte da faixa 1,5 (um e meio) de financiamento da Caixa Econômica, que engloba os imóveis mais baratos de todo o feirão a partir de R\$ 120 mil. Essa tipologia exige um subsídio de R\$ 45 mil, e tem uma taxa de juros reduzida, de 5% ao ano. O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscom-AM), Frank Souza, disse que a nova incorporadora de Manaus, a MRV, terá 300 unidades da faixa 1,5 para venda.

Segundo a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi-AM), serão ao todo aproximadamente 4 mil unidades disponíveis para venda, com preços que variam de R\$ 120 mil a R\$ 2 mil

mil. É esperada a visita de 30 mil pessoas durante os três dias do evento. Serão disponibilizadas casas, apartamentos e salas comerciais espalhadas em mais de 23 bairros da cidade.

A Caixa traz este ano uma redução para a taxa de juros do crédito imobiliário em 1,25 ponto porcentual, deixando a condição ainda melhor para os consumidores. Os juros mínimos passaram de 10,25% para 9% ao ano para os imóveis que custem até R\$ 800 mil em quase todo o país. Em São Paulo, Rio, Minas e no Distrito Federal, o valor vai até R\$ 950 mil.

Se o imóvel for mais caro do que isso, a taxa mínima de juros passou para 10% ao ano. A Caixa

também vai passar a financiar até 70% dos imóveis usados. Antes, o limite era 50%. Apenas ano passado foram vendidos R\$ 86 milhões em imóveis no evento. Este ano, serão oito incorporadoras participantes, entre elas estão Direcional Engenharia, Morar Mais Empreendimentos, Vivere Spazio, RD Incorporadora, MRV Engenharia e Staff Construções.

Quanto à qualidade, serão disponibilizados imóveis desde o Minha Casa Minha Vida, até os dos padrões mais elevados. O presidente da Ademi-AM, Romero Reis, disse que certamente as incorporadoras participantes farão promoções, personalizando a tabela de pagamento.

Os empresários e especialistas já esperavam que o setor crescesse pelo menos 3% a 5% até o fim do ano. O feirão pode trazer um incremento de 10% nas vendas. "O cenário é de retomada do crescimento e espera que o Feirão seja o início desse novo ciclo de desenvolvimento que está aí. É importantíssimo para a construção civil. Quem vai ganhar com isso é o consumidor", completou Romero Reis.

Segundo dados da Ademi, dos 65 bairros que Manaus tem cadastrados no Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), 23 têm empreendimentos de associados da Ademi, somando 6 mil imóveis


novos disponíveis para venda que estão em lançamento ou em construção. Visando a atender o gosto, poder de compra e necessidade do consumidor. Para ter condições de sair do evento com um contrato de financiamento da casa própria já assinado, Reis destacou que é primordial que o consumidor interessado vá ao evento portando documentos como Registro Geral (RG), CPF (Cadastro de Pessoa Física), e comprovantes de residência e de renda.



Divulgação

Para as 30 mil pessoas esperadas no feirão, estarão disponíveis para negociações, aproximadamente, 4 mil unidades, com preços de R\$ 120 mil até R\$ 2 milhões

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Programa facilita compra de imóveis para servidores	
	Veículo: Em Tempo	Data: 15/05/2018
	Caderno: Economia	Página: 17
		Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)



Prefeito Arthur Neto assina a nova fase do Programa Habitacional do Servidor Público

Programa facilita compra de imóveis para servidores

Aproximadamente 1,5 mil unidades habitacionais serão oferecidas na terceira fase do Programa Habitacional do Servidor Público. O anúncio foi feito pelo prefeito Arthur Neto, nesta segunda-feira (14), durante coletiva de imprensa na Casa Militar do município. Orçada em R\$ 150 milhões, a terceira fase do programa, que é inédito na capital, deve contemplar cerca de 1,2 mil servidores da Prefeitura de Manaus. Na primeira e na segunda fase, o programa beneficiou 550 servidores, com negociação de R\$ 64 milhões. Arthur


Neto ressaltou que está feliz com as tratativas do Programa do Servidor. "Muita gente achava que isso não era de responsabilidade da prefeitura, mas estamos provando que é da nossa competência. A Prefeitura entende que a demanda por habitação é grande, e que o programa não resolve todo o problema. Mas temos certeza de que esse programa dá certo", afirma Arthur.

O programa é voltado exclusivamente para servidores públicos municipais, ativos e inativos, nas condições de celetistas, efetivos, RDAs, até

mesmo os comissionados.

Dentro dos trâmites necessários, o servidor interessado deve, primeiramente, procurar o setor de recursos humanos de sua secretaria e pedir a inclusão do nome no programa para, posteriormente, realizar seu cadastro com o agente financeiro. Os interessados em participar do programa ainda devem atender outros requisitos, como a faixa etária exigida, não ter o nome negativado e não ser beneficiado por outros programas do governo que visam ao crédito imobiliário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Banco Central começa a definir nova taxa Selic		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 15/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Opinião	Página: A2	

Banco Central começa a definir nova taxa Selic

O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) se reúne hoje para decidir a nova Selic (taxa básica de juros da economia), atualmente em 6,50% ao ano. A decisão sairá na quarta-feira (16). Aproximadamente 75% do mercado financeiro espera que os juros sejam cortados em mais 0,25 ponto, para 6,25%, de acordo com levantamento da estrategista da Mongeral Aegon Investimentos, Patrícia Pereira, na última sexta-feira, com base em dados do mercado de juros.

A economista, que faz parte dessa maioria, avalia que, na ata de março, o Copom sinalizou que uma redução adicional de 0,25 ponto seria importante para evitar um distanciamento muito grande das projeções do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) em relação às metas de inflação.

“Naquele momento, o BC es-

tava vendo que as expectativas para o IPCA caíam, aumentando a distância em relação à meta de 4,5%”, lembra Pereira. “O Copom indicou que só não cortaria juros se as previsões voltassem a se ancorar às metas. Mas o que vimos de lá para cá foi a projeção de IPCA cair de 3,8% para 3,5%”, diz a economista.

Pereira reforça que o IPCA, mais uma vez, surpreendeu ao ter alta de 0,22% em abril, ante uma projeção de 0,33% do BC e de 0,28% da Mongeral Aegon. A economista pontua que a expectativa da autoridade monetária para a inflação de março de avanço de 0,20%, porém o indicador variou 0,09%. Em dois meses seguidos (março e abril), destaca Pereira, houve uma surpresa inflacionária de 0,22 pontos.

Por outro lado, o professor de economia do Ibmec-SP, André Diz, aposta em uma manutenção

dos juros em 6,50%. “Avalio que o BC não deve reduzir a Selic nessa semana, em um sinal de cautela, diante das turbulências internacionais”, afirma André Diz, referindo-se à elevação do preço do petróleo no mercado internacional e à valorização do dólar, não somente em relação ao real, como ante às demais moedas estrangeiras. O professor do Ibmec avalia que há a expectativa de mais dois aumentos de taxa de juros nos Estados Unidos, o que deve fortalecer mais a moeda norte-americana.


“Se, por um lado, a inflação está muito abaixo da meta, por outro, a sequência de valorizações do dólar pode provocar pressões [sobre os preços nacionais]”, considera. “Seria prudente manter a Selic em 6,5% e esperar o que vai ocorrer no cenário externo nos próximos 45 dias”, analisa.

Mais riscos

O professor de economia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Pedro Raffy Vartanian, por sua vez, tem uma posição intermediária, mas avalia que a conjuntura internacional elevou as chances de manutenção da taxa de juros. De acordo com ele, a crise cambial argentina colabora para este cenário. Na avaliação de Vartanian, a piora da confiança dos estrangeiros na Argentina pode se espalhar para outros países, incluindo Brasil, um dos principais parceiros.

Pereira, da Mongeral, ressalta que as turbulências externas serão consideradas nas reuniões a partir de junho. Ela lembra de declarações recentes do presidente do BC, Ilan Goldfajn, apontando que a decisão de maio se basearia no nível de atividade, que ainda se recupera muito lentamente, e nas expectativas de inflação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Variação econômica e política pode ser risco ao país, diz FMI		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 15/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: A5	

Variação econômica e política pode ser risco ao país, diz FMI

O FMI (Fundo Monetário Internacional) apontou que “um grande risco” para o Brasil é uma alteração macroeconômica e política que pode surgir depois das eleições presidenciais neste ano. O fundo estima que o país crescerá 2,3% em 2018. “Um risco chave, no entanto, é que a agenda da política pode mudar na sequência das eleições presidenciais de outubro, elevando a volatilidade de mercado e a incerteza sobre a perspectiva de médio prazo”, disse o Fundo por meio do documento Perspectiva Econômica Regional para o Hemisfério Ocidental divulgado na última sexta-feira (11).

O FMI ressaltou que o crescimento projetado para o país virá graças às condições externas favoráveis e à recuperação do consumo privado e também do investimento. “A melhora da atividade levará a moderada deterioração das contas correntes”, aponta a instituição multilateral.

Já no que diz respeito à inflação, o Fundo Monetário Internacional manifestou que espera uma aceleração gradual de 3% na direção do centro da meta em 2019, devido “à política monetária acomodatória” e também frente ao “aumento de preços de alimentos”.

Contas públicas

Em relação à gestão das contas públicas, o Fundo apontou que a consolidação fiscal no país continuou em 2017, com melhora da arrecadação de impostos e adiamento de despesas discricionárias.

“O atual orçamento implica atuação fiscal expansionista em 2018 e consolidação fiscal começando em 2019, com reduções anuais de gastos do governo de 0,5% do PIB nos próximos 10 anos”, apontou o organismo no relatório.


“A reforma da Previdência Social, que foi adiada devido a desdobramentos políticos, é chave para assegurar tanto a

viabilidade do sistema de pensões como a sustentabilidade de finanças públicas”.

Segundo o Fundo, reformar outros desembolsos obrigatórios, “como a lei de salário”, é importante tanto para atender a regra de despesas constitucionais como para assegurar a sustentabilidade fiscal no país.

De acordo com o FMI, o ciclo econômico positivo que o Brasil passa, que deve levar a um crescimento de 2,3% neste ano, “provê escopo para ajuste fiscal inicial e para implementar reformas estruturais para melhorar a alocação de crédito”, abrir a economia, fortalecer a qualidade da infraestrutura e também simplificar o sistema tributário. Os economistas do relatório Focus, divulgado pelo BC (Banco Central) na semana passada, trazia uma projeção de 3,49% para a mediana do IPCA deste ano, próxima do piso da meta (4,5%). Para 2019, a meta é de 4,25%, com margem de de 1,5 ponto.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Lucro do BNDES avança 453,4% e atinge R\$ 2,06 bi no 1º trimestre		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 15/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: A5	

Lucro do BNDES avança 453,4% e atinge R\$ 2,06 bi no 1º trimestre

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) registrou lucro líquido de R\$ 2,064 bilhões no primeiro trimestre, salto de 453,4% sobre os R\$ 373 milhões dos três primeiros meses de 2017. O avanço se deveu à reversão nas provisões para risco de crédito.

No primeiro trimestre do ano passado, o banco de fomento registrou despesa de R\$ 3,316 bilhões com as provisões, mas neste ano foi possível retirar R\$ 361 milhões do valor separado para lidar com calotes.

Segundo o superintendente

da Área de Integridade, Controladoria e Riscos do BNDES, Maurício Chacur, o provisionamento caiu porque há expectativa de melhora na economia com o fim da recessão. "As empresas com melhor saúde financeira", disse o executivo.

A inadimplência de até 30 dias do BNDES subiu de 2,12%, no fim do quarto trimestre, para 2,24% no encerramento do primeiro trimestre, mas o movimento foi puxado pelo Estado do Rio, que firmou o plano de recuperação fiscal com o governo federal e deixou de pagar suas dívidas com a

União ou garantidas pelo Tesouro.

As dívidas do Estado do Rio com o BNDES têm garantia do Tesouro. Nas contas do BNDES, a inadimplência até 30 dias cairia para 0,98% se a inadimplência do governo fluminense fosse desconsiderada.

O ativo total ficou em R\$ 860,114 bilhões, ante R\$ 867,517 bilhões no encerramento do ano passado. O Índice de Basileia, que mede a capacidade do banco emprestar em relação a seu capital, ficou em 30,1%, ante 27,5% no exercício anterior.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Investir em qualificação é a saída

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 15/05/2018

Caderno: Economia

Página: A6

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Amazonas fechou o mês de março com um crescimento de 0,14% na geração de empregos

Investir em qualificação é a saída

RIANNA CARVALHO
r.loureiro@cam.com.br

De acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), em março deste ano a região Norte teve um recuo de 0,01% na geração de empregos. Na contramão do índice regional, o Amazonas fechou o mês de março com um crescimento de 0,14% e um saldo positivo de 548 postos de trabalho. Ainda sem os dados para o mês de abril, as perspectivas são de uma leve melhora e a chegada da Copa do Mundo, em junho, pode levantar ainda mais esses números, principalmente nos setores de comércio e serviço. Mas análises continuam apontando a falta de qualificação como fator determinante do aumento do desemprego.

Na pesquisa do Caged, o Amazonas ocupou o 12º lugar no ranking de saldo de empregos

resquíio da crise que ainda perdura no país como um todo além da falta de qualificação profissional.

"Uma grande culpada na queda dos empregos também, é a falta de qualificação técnica e comportamental, a ausência de experiência e consequentemente más relações no mercado, pois as indicações e referências pesam na hora da contratação", informou o consultor.

Tirelli disse ainda que competências técnicas e comportamentais pesam quanto a seleção de pessoas e a manutenção de colaboradores.

"Quanto a seleção de pessoas, formação superior e atualização constante no que diz respeito a atualidade, cursos de aperfeiçoamento e técnicos como informática avançada e Inglês são requisitos fundamentais para a contratação",



Qualificação já não deve ser vista como gasto na hora de buscar emprego

Tirelli.

Investir é necessário

A consultora de Recursos Humanos, Sônia Grasseschi, afirma que investimento em cursos e qualificações é mais do que necessário. "Investimento em

toda a tecnologia que temos hoje ao nosso dispor, é mais fácil e rápido se qualificar", completa.

Cenário Regional

Na pesquisa divulgada pelo Caged, o Amazonas ocupou o 12º lugar no ranking de saldo de

índice de criações. Falando de formação superior há os cargos comissionados, processos seletivos e concursos com grandes oportunidades", completa ele.

No cenário da capital Amazonsense percebe-se incentivos no segmento do comércio e

saldo negativo veio da Indústria de transformação (-203), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-14) e Construção civil (-5). Segundo o Caged, o emprego formal no Brasil cresceu em março. Foram 56.151 novos postos de trabalho, um aumento de 0,15% em relação ao saldo de fevereiro. Entre as regiões do país, houve saldo positivo no Sudeste (46.635 postos), no Sul (21.091) e no Centro-Oeste (2.264). No Norte e Nordeste, o saldo ficou negativo em 231 e 13.608 postos, respectivamente.

Reinventar-se

Devido a essa tempestade de mudanças advindas da crise econômica o brasileiro se viu com a necessidade de se atualizar, economizar e até mesmo mudar de carreira. O consultor de carreira, Antônio Carlos acredita que essa tempestade teve seu lado positivo. "Quem estava acomodado passou a se redescobrir e fomentar as ideias que um dia tinham sido 'abandonadas', os seus talentos, hobbies viraram formação e forma de ganho financeiro que ocasionou uma independência financeira sem vínculo empregatício",

Não existe fórmula mágica para que haja um destaque no mercado de trabalho, mas especialistas em Recursos Humanos garantem que investir em qualificação profissional deixou de ser um gasto.

Eles alertam os profissionais amazonenses a buscarem mais qualificações, para que dessa forma possam competir e garantir uma vaga no mercado de trabalho.

O consultor de carreiras, professor mestre, Antônio Carlos Tirelli, acredita que o saldo negativo da região deve-se ao

informou.

"As competências comportamentais são as que mais reprovam e demitem em um emprego por isso é importante preservar sua imagem, postura e relacionamentos.

Cuidados com as redes sociais também são importantes, pois elas refletem o que você é, e por último e não menos importante é se manter atualizado com o que o mercado dita, gerencie sua carreira seja você o maior investidor de si, não desista e vá sempre à luta por dias melhores", complementou

educação não é gasto. Com as mudanças que o mercado vem exigindo, ser cada vez mais qualificado é um ponto positivo na hora de concorrer uma vaga", diz Sônia.


O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, observar essa mudança e se adaptar a ela, é a forma de se manter no mercado. "Ter segurança do conhecimento que possui, saber se posicionar frente aos desafios, ter visão, saber enxergar as oportunidades, tudo isso aliado ao currículo técnico dão grandes chances ao candidato. Com

emprego. Ao todo foram 9.778 admissões e 9.230 demissões, gerando um saldo positivo de 548 postos de trabalho. Crescimento de 0,14% no mês de março. Tirelli disse que o Estado do Amazonas como polo gerador de empregos e o maior Estado da região Norte em termos populacionais se destaca nas questões migratórias aos municípios vizinhos. "Há uma grande quantidade de manauaras migrando para municípios que oferecem oportunidades na sua área de atuação, seja agrícola ou no segmento de piscicultura onde há um grande

serviços, no entanto há uma grande exigência de capacitação e salários abaixo do mercado. "Comércio e serviços vem apresentando grande crescimento devido aos eventos e datas comemorativas esporádicas que acabam movimentando as vendas", informa Tirelli. Ainda de acordo com a pesquisa, o emprego cresceu em cinco dos oito setores econômicos. O saldo positivo tem participação direta dos setores de serviços (666), comércio (79), agropecuária (12), extrativa mineral (10) e administração pública (3). O

disse ele. A questão agora é como se manter com questões empreendedoras e mudança de carreira. "É importante buscar auxílio para que essas mudanças não acarretem em decepções ou fracassos vindouros", informa Antônio. Ele enfatiza que mesmo a pessoa empregada e com carteira assinada, é importante se reinventar. "As empresas reduziram bastante os cargos e muitos se viram fazendo trabalho de 3 a 4 pessoas, o importante é buscar atualizações e melhorias contínuas", completa o consultor.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Mercado reduz estimativa de crescimento do PIB		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 15/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: A7	

Mercado reduz estimativa de crescimento do PIB

O mercado financeiro reduziu novamente a estimativa para o crescimento da economia este ano. A projeção para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, agora passou de 2,70% para 2,51%. Essa foi a segunda queda consecutiva. Para 2019, a previsão permanece em 3%. As estimativas são do Boletim Focus, publicação divulgada às segundas-feiras pelo BC (Banco Central), na internet.

O mercado financeiro reduziu também a projeção para a inflação, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), de 3,49% para 3,45%, neste ano. Para 2019, a estimativa foi ajustada de 4,03% para 4%. A estimativa está abaixo do centro da meta que é 4,5% este ano, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é de 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%

com expectativa de que a Selic tenha o último corte do atual ciclo de reduções. Para o mercado financeiro, a Selic será reduzida em 0,25 ponto percentual, indo para 6,25% ao ano, conforme indicado pelo BC, em março. Em 2019, a expectativa é que a Selic volte a subir e encerre o período em 8% ao ano.

Dólar

Para especialistas, a recente alta do dólar não deve fazer com que o BC mude a estratégia de reduzir a Selic. Na última sexta-feira (11), o dólar chegou a R\$ 3,60, o maior valor em quase dois anos. Na visão de economistas, o efeito da alta do dólar na inflação deve ser um pouco menor do que normalmente é observado porque a economia ainda está em recuperação.

De acordo com analistas, a alta do dólar ocorre devido à expectativa de aumento mais intenso dos juros nos Estados

Taxa básica de juros

Para alcançar a meta, o BC usa como principal instrumento a Selic (taxa básica de juros), atualmente em 6,50% ao ano. Quando o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação. Para cortar a Selic, o BC precisa estar seguro de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.


Nesta semana, o Copom realiza a terceira reunião do ano,

Unidos, o que atrai dinheiro para economias avançadas, provocando a fuga de capitais financeiros de países emergentes, além das incertezas sobre as eleições no Brasil e a crise na Argentina, com pedido de empréstimo ao FMI (Fundo Monetário Internacional).

Na última sexta-feira, para segurar a cotação da moeda americana, o BC anunciou ajustes nos leilões de swaps cambiais, equivalentes à venda de dólares no mercado futuro, além de informar que fará oferta adicional de contratos de swap cambial.

Para as instituições financeiras consultadas pelo BC, o dólar deve encerrar 2018 em R\$ 3,40. Na semana passada, a estimativa era R\$ 3,37. Para o fim do próximo ano, a estimativa segue em R\$ 3,40.

CLIPPING DE NOTÍCIAS


			
Título: Padilha critica ausência de debates sobre Previdência			
Veículo: Jornal do Comercio	Data: 15/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)	
Caderno: Política	Página: A8		

Padilha critica ausência de debates sobre Previdência

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse nesta segunda-feira (14), que o governo não tem visto "muita vontade" dos pré-candidatos à Presidência da República em discutir o tema da Reforma da Previdência. A crítica foi feita porque, segundo Padilha, o Palácio do Planalto considera tentar aprovar as alterações nas regras da aposentadoria ainda em 2018, após o período eleitoral.

"Devo lastimar que não conseguimos levar a cabo a Reforma da Previdência, por enquanto pelo menos. Temos até 31 de dezembro e essa possibilidade não está extinta. Nós estamos ouvindo os candidatos e não temos visto muita vontade de discussão com o tema previdenciário. Por vezes, a posição do candidato não é a posição do eleito. Então, nós vamos ver com quem se eleger se não há interesse que a gente resolva isso ainda em 2018", afirmou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Pequenos serão beneficiados com Cadastro Positivo		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 15/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Negócios	Página: B3	

Pequenos serão beneficiados com Cadastro Positivo

Aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 9, por 273 a 150 votos, o projeto do Cadastro Positivo deve facilitar o acesso a crédito para empresários com bom histórico de pagamentos. Os parlamentares aprovaram o texto-base e ainda vão analisar os destaques dos partidos para modificar a proposta, que prevê a consolidação de uma lista pública com dados sobre bons pagadores.

“Sempre tivemos uma resistência passiva do sistema bancário, por conta da arguição da inadimplência, sempre mantiveram spreads extremamente altos para jogar na média, fazendo com que o bom pagador pague uma taxa de risco pelo mau pagador”, analisou o presidente do Sebrae Nacional, Guilherme Afif Domingos.



Foto: Reprodução

Projeto facilitará crédito para quem tem bom histórico

possuem uma trajetória positiva, mas que enfrentam uma situação de inadimplência, serão avaliadas também pelas

45%. Esse instrumento pode aumentar o PIB anual em 0,54% ao ano. Sendo que, consumidores nas piores fai-

De acordo com estimativa das entidades que compõem a Frente do Cadastro Positivo, a iniciativa pode injetar, a médio prazo, até R\$ 1,1 trilhão na economia, promover um aumento de R\$ 790 bilhões (12% do PIB) na geração de negócios e incluir 22 milhões de pessoas no mercado de crédito, mesmo quem não tem comprovação de renda.

O Cadastro Positivo deve empoderar o cidadão que deseja tomar crédito, seja ele um consumidor ou empreendedor. Por meio do projeto, o histórico positivo do cidadão passa a ser mais relevante que o negativo para a decisão de crédito. Portanto, pessoas que

contas pagas em dia.


“No seguro de automóvel, por exemplo, antes de calcular as taxas, é preciso primeiro saber o risco, se você guarda o carro na garagem, se mora numa região com muito roubo, se o condutor tem mais idade. Todas essas informações contribuem para fazer uma taxa de acordo com o risco. Por que com os bancos não funciona assim? Porque não existe o Cadastro Positivo, porque não existe o histórico do bom pagador”, conclui Afif.

Por meio da pontuação de crédito, a inadimplência poderá ser reduzida em até

taxas de score e que, em sua grande maioria, possuem menor renda, serão as maiores beneficiadas pelo Cadastro.

A lei atende aos requisitos do Código de Defesa do Consumidor, pois o cancelamento de cadastro pode ser feito a qualquer momento –dando ao consumidor o controle sobre as suas informações. No sistema atual, os dados do histórico de crédito ficam abertos a todos os interessados. Com a nova lei, esses dados entram automaticamente na pontuação de crédito e a abertura de dados é feita pelo tomador de crédito junto ao proponente.


CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Palestra com Orientações de Primeiros Socorros		
	Veículo: Seconci- Manaus	Data: 15/05/2018	Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro ()
	Caderno: Notícias	Página: On-line	



Seconci Manaus apresentou na manhã de hoje uma palestra com Orientações de Primeiros Socorros aos trabalhadores da obra EB Atmosphere

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Terceira fase do Programa Habitacional do Servidor Público é lançada em Manaus		
	Veículo: A Crítica	Data: 14/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Manaus	Página: On-line	
	Link: https://www.acritica.com/channels/manaus/news/terceira-fase-do-programa-habitacional-do-servidor-publico-e-lancada-em-manaus		

Terceira fase do Programa Habitacional do Servidor Público é lançada em Manaus

Podem participar do programa servidores públicos municipais ativos e inativos, sejam efetivos, celetistas, RDAs e até mesmo os comissionados

14/05/2018 às 21:21



Foto: Reprodução/Internet

VEJA TAMBÉM

A 3ª fase do Programa Habitacional do Servidor Público foi realizada nesta segunda-feira (14) no auditório da Casa Militar, no bairro Compensa, Zona Oeste de Manaus. Os servidores da Prefeitura de Manaus terão uma nova oportunidade para realizar o sonho da casa própria, pois serão 1,5 mil unidades habitacionais disponíveis nesta etapa.

O programa é uma parceria iniciada em maio de 2017 entre a Prefeitura de Manaus e o setor privado da construção civil. Na terceira etapa serão cinco empresas, entre elas a RD Engenharia e a Capital.

O prefeito de Manaus, Arthur Neto, explicou que o programa coordenado pela Subsecretaria Municipal de Habitação (Subhaf), além de ajudar o servidor a conseguir seu imóvel próprio, injeta dinheiro no setor da construção civil, fundamental nesse momento de crise do mercado, e consequentemente na cidade de Manaus.

“O programa do servidor dá opções de escolha e desconta no contracheque daquele colaborador da prefeitura. Dessa forma, o risco é zero para as empresas. Nós também estamos cuidando de aparelhar com escolas e creches esses empreendimentos habitacionais. Eles são realidades novas e exigem esses cuidados para atender novos habitantes”, declarou Arthur Neto, durante o lançamento.

O programa como um todo apresenta números expressivos, somadas as fases 1 e 2: são 550 servidores beneficiados com a casa própria e a negociação de aproximadamente R\$ 64 milhões. A expectativa é de que na terceira fase o movimento gire em torno de R\$ 150 milhões.

“Manaus desenvolve a maior política habitacional de todos os tempos. Inicialmente serão cinco empresas, mas também convidamos outras que queiram participar, pois há mercado para isso. Temos em nossos bancos de dados, aproximadamente 22 mil servidores que mostraram interesse em adquirir um imóvel”, observou o subsecretário da Subhaf, José de Arimatéia.

Para o empresariado da construção civil, a parceria com a prefeitura foi uma grande ajuda para o setor, como explicou o presidente Redes de Imobiliárias do Amazonas (Rimam), Hélio Alexandre.

“O prefeito deu uma oportunidade de fazermos um trabalho maravilhoso. Essa geração de negócios que ele cria não só para a cidade, mas também para o Estado em pleno momento de crise é uma saída para construtor. Ao invés de pedir isenções, ele trouxe um volume tão grande, que atende as demandas das empresas e dos servidores públicos. Por isso que ele é o prefeito da habitação”, salientou Hélio Alexandre.


O programa

Podem participar do programa servidores públicos municipais ativos e inativos, sejam efetivos, celetistas, RDAs e até mesmo os comissionados. Dentro dos trâmites necessários, o servidor interessado deve, primeiramente, procurar o setor de recursos humanos de sua secretaria e pedir a inclusão do nome no programa para, posteriormente, realizar seu cadastro com o agente financeiro. Após ser contemplado, a segunda etapa será a entrega da documentação: RG, CPF, comprovante de renda dos últimos seis meses, FGTS, CLT, Imposto de Renda Pessoa Física e certidão de casamento.

Os servidores interessados nos imóveis devem preencher ainda outros requisitos: como se encaixar nas determinadas faixas salariais exigidas pelo programa; o funcionário não pode possuir o nome negativado e não pode ser beneficiado por outros programas do Governo que visam o crédito imobiliário.

A seleção dos contemplados será procedida pelo agente financeiro, de acordo com os critérios “Minha Casa, Minha Vida”, em cada faixa do programa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

			
Título: Em lançamento de programa habitacional, Arthur diz que só vai decidir seu candidato em julho			
Veículo: D24AM	Data: 14/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)	
Caderno: Política	Página: On-line		
Link: http://d24am.com/politica/em-lancamento-de-programa-habitacional-arthur-diz-que-so-vai-decidir-seu-candidato-em-julho/			

Em lançamento de programa habitacional, Arthur diz que só vai decidir seu candidato em julho

Arthur Virgílio Neto afirmou, durante lançamento do Programa Habitacional do Servidor, que vai decidir seu voto e quem deve apoiar nas eleições para Governador do Estado somente em julho

Sofia Lorrane/ redacao@diarioam.com.br



Manaus - O prefeito de Manaus Arthur Virgílio Neto afirmou, durante lançamento do Programa Habitacional do Servidor, que vai decidir seu voto e quem deve apoiar nas eleições para Governador do Estado somente em julho, próximo das convenções partidárias. Segundo ele, até lá, ele não falará nada com nenhum dos candidatos.



Segundo ele, até julho, ele não falará nada com nenhum dos candidatos. (Foto: Jimmy Geber)

A decisão sobre o posicionamento nas eleições foi anunciada nesta segunda-feira (14), durante o lançamento da 3ª Fase do Programa Habitacional do Servidor que oferecerá descontos de R\$ 5 mil até cerca de R\$ 20 mil, além da facilitação na entrada e juros diferenciados para 1,5 mil moradias ofertadas para servidores municipais.

Durante o evento, Arthur também alegou que não quer transformar seu gabinete em 'comitê político'. "Até julho não falarei nada, nenhuma palavra. Até lá, eu tenho certeza que todos os candidatos me respeitarão. Segundo Arthur, a eleição é importante mas a prioridade, no momento, é a administração municipal e a viabilização de projetos como a implementação do BRT e do Programa Cidade Inteligente.

Programa habitacional

A prefeitura de Manaus em parceria com a iniciativa privada oferecerá descontos de até cerca de R\$ 20 mil, além da facilitação na entrada e juros diferenciados para 1,5 mil moradias ofertadas para servidores municipais na 3ª Fase do Programa Habitacional do Servidor. Nas duas edições anteriores, o programa beneficiou mais de 550 servidores.


De acordo com o prefeito, na primeira e na segunda etapa o faturamento foi de R\$ 110 milhões para o comércio e na terceira etapa se espera um rendimento de R\$ 150 milhões. "O programa do servidor dá uma opção de escolha muito grande, como por exemplo, o desconto no contra cheque. Juntamos aquele que quer comprar com aquele que quer vender. Estamos oferecemos a oportunidade da casa própria" disse.

O Subsecretário de Habitação do Município de Manaus, José de Arimateia, explica que os interessados devem se encaixar nas faixas salariais exigidas. "Estão envolvidas cerca de cinco empresas da construção civil, mas outras poderão aderir ao programa. Hoje temos no nosso banco de dados cerca de 22 mil servidores que demonstraram interesse em participar do programa. A faixa de renda do servidor deve ser R\$ 1,8 mil a R\$ 14 mil", explicou.

A prefeitura informou que a seleção dos contemplados será feita pelo agente financeiro, de acordo com os critérios do programa 'Minha Casa, Minha Vida'. Podem participar do programa servidores públicos municipais ativos e inativos, sejam efetivos, celetistas, RDAs e até mesmo os comissionados.

Dentro dos trâmites necessários, o servidor interessado deve, primeiramente, procurar o setor de recursos humanos de sua secretaria e pedir a inclusão do nome no programa para, posteriormente, realizar seu cadastro com o agente financeiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Presidente Michel Temer participa da abertura do 90° Enic		
	Veículo: CBIC	Data: 14/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	

Presidente Michel Temer participa da abertura do 90° Enic




Inovação e tecnologia são os vetores da modernização e crescimento da indústria da construção no Brasil e seus impactos no setor – tanto desafios quanto oportunidades – serão discutidos durante o **90° Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic)**. Principal evento do calendário anual do setor, o encontro será realizado entre os dias **16 e 18 de maio no Centro de Eventos Governador Luís Henrique da Silveira, na cidade de Florianópolis**, com uma programação pensada para debater os temas de maior relevância para a construção nos seus diversos segmentos – infraestrutura, financiamento imobiliário, habitação, sustentabilidade e outros. O presidente da República, Michel Temer, e outras autoridades participarão da solenidade de abertura, dia 16/05 (quarta-feira), às 19h30.

**SAIBA COMO
PROTEGER AS
UNIDADES DO SEU
EMPREENHIMENTO.**

SAIBA MAIS

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e realizado pela Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil do Estado de Santa Catarina (ASICC-SC), o Enic é o principal evento do calendário anual da construção e recebe média de 1.500 participantes inscritos a cada edição. O encontro é reconhecido como importante fórum de debate dos temas da agenda nacional e do setor, assim como espaço preferencial para a troca de conhecimentos e exposição de produtos e novas tecnologias com vistas a manter atualizados todos os segmentos dessa indústria. **Confira aqui** a programação completa do evento.


CLIPPING DE NOTÍCIAS			
	Título: Ministério das Cidades determina condições para aprovação de projetos de infraestrutura		
	Veículo: CBIC	Data: 14/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	

Ministério das Cidades determina condições para aprovação de projetos de infraestrutura



A Portaria nº 315 do Ministério das Cidades, de 11 de maio de 2018, regulamenta os requisitos e os procedimentos para aprovação e acompanhamento de projetos de investimento considerados como prioritários na área de infraestrutura para o setor de saneamento básico, para efeito do disposto no Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, e no art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011. [Clique aqui](#) para acessar a íntegra do normativo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho entrega texto de anteprojeto à CDH do Senado		
	Veículo: CBIC	Data: 14/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	

Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho entrega texto de anteprojeto à CDH do Senado



A edição 41/2018 do *Radar Trabalhista CPRT/CBIC*, com matérias relativas à semana de 07 a 11 de maio, ressalta que a Sugestão Legislativa – SUG nº 12/2018, que propõe a criação do Estatuto do Trabalho, chamado de Nova Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), foi debatida no último dia 10 de maio na Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho (CDHET) do Senado Federal.

Participaram representantes dos trabalhadores e vários especialistas da área, a exemplo do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait). Depois de nove meses de debate e aproximadamente 30 audiências, o Sinait, a Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra), a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) e a Associação Latino-Americana de Juízes do Trabalho (ALJT) entregaram as contribuições revisadas ao presidente da CDHET, senador Telmário Mota (PTB/RR), e ao relator e vice-presidente, senador Paulo Paim (PT/RS).

As entidades integram o Grupo de Trabalho criado para subsidiar a Subcomissão, que funciona no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado desde agosto de 2017. A partir das discussões, que envolveram entidades sindicais, representantes de empregados e empregadores, autoridades e personalidades do mundo do trabalho, foram coletadas as sugestões que compõem a primeira versão do anteprojeto do Estatuto do Trabalho. O texto proposto aborda todos os temas relacionados à regulação do trabalho, incluindo direitos material e processual, e tem um olhar para a modernização, para avançar em todas as questões do trabalho prejudicadas pela reforma trabalhista. Para ler íntegra de matéria sobre o assunto, **clique aqui** e para acessar as demais edições do Radar Trabalhista, disponíveis no site da CPRT/CBIC, **clique aqui**.

MAIS NOTÍCIAS

Correio Braziliense

[Com juros menores e mais crédito, construção civil recupera o otimismo](#)

G1

['Tijolos' de isopor tornam imóveis mais arejados e diminuem ruídos](#)

EBC

[Copom inicia hoje reunião para definir taxa de juros Selic](#)

Jornal do Brasil

[Brasil fechará série de cortes com Selic a 6,25%, dizem analistas](#)

Valor Econômico

[Trabalhadores da construção civil em SP entram em greve nesta terça](#)

Isto É

[Trabalhadores da construção civil entram em greve nesta terça-feira em SP](#)

Folha PE

[Copom se reúne para definir taxa de juros Selic](#)

AGENDA

MAIO

16, 17 e 18 – 90° Enic 2018

22 – 5° Reunião da Diretoria